

# **ESCOLA SECUNDÁRIA DE AMORA**

## **ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA**

Aprovado em Conselho Pedagógico de 19 de outubro de 2022.

(Texto atualizado e adaptado, pela reunião, em texto único, dos documentos anteriormente autónomos referentes às componentes Cidadania e Desenvolvimento e Cidadania e Arte, ao Orçamento Participativo de Escola e aos Fóruns de Turma e de Delegados de Turma, em 2/11/2023).

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
PARTE I.....	4
A. Pressupostos.....	4
B. Principais Áreas de Competências a Desenvolver.....	5
PARTE II – CONTEXTO: CURRÍCULO FORMAL.....	6
A. Conceptualização e Organização.....	6
B. Avaliação.....	9
PARTE III – CONTEXTO: CURRÍCULO NÃO FORMAL.....	10
A. Orçamento Participativo da Escola.....	10
B. Fóruns de Turma e Fóruns de Delegados de Turma.....	10
C. Associação de Estudantes.....	10
PARTE IV.....	11
A. Formação.....	11
B. Monitorização e Avaliação.....	11
ANEXOS.....	12
Anexo 1.....	13
Anexo 2.....	34
Anexo 3.....	38
Anexo 4.....	44

## INTRODUÇÃO

Referenciais normativos e orientadores da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola Secundária de Amora:

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

Portaria n.º 194/2021, de 17 de Setembro

Aprendizagens Essenciais – Ensino Básico e Ensino Secundário

Projeto Educativo da ESA 2022-2025

Regulamento Interno da ESA

A presente Estratégia de Educação para a Cidadania organiza-se em dois contextos que se relacionam de modo complementar: Currículo Formal e Currículo Não Formal.

O contexto do Currículo Formal inclui a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e a componente de oferta complementar Cidadania e Arte.

O contexto do Currículo Não Formal inclui: o Orçamento Participativo de Escola, os Fóruns de Turma, os Fóruns de Delegados de Turma e a Associação de Estudantes.

A presente Estratégia inclui ainda a Formação e os processos de Monitorização e Avaliação.

## PARTE I

### A. PRESSUPOSTOS

#### **Abertura ao mundo: local, regional, nacional, lusófono, europeu, planetário.**

A Escola portuguesa, pelo lugar nuclear que ocupa na formação dos jovens, deve cultivar a abertura ao mundo nas suas múltiplas dimensões — local, regional, nacional, lusófona, europeia, planetária —, preparando alunas e alunos para a cidadania plena, em democracia e pluralidade.

#### **Cultura de Cidadania e de Desenvolvimento — Conhecimentos, Valores, Vivências.**

A *Cultura de Cidadania* desenvolve-se através da relação virtuosa entre a aquisição de conhecimentos, a assunção de valores e a experiência vivencial. Conhecimentos sem relação com valores e vivências carecem de humanização. Valores sem relação com conhecimentos e vivências carecem de fundamentação. Vivências sem relação com conhecimentos e valores carecem de orientação. Emergindo da relação Eu-Outro, em contexto de vida coletiva, a *Cultura de Cidadania* exige uma educação rigorosa assente em saberes e valores — com relevância particular nos *valores éticos e de justiça social* — e no exercício vivencial dos mesmos.

A *Cultura de Desenvolvimento*, sendo uma especificação da *Cultura de Cidadania*, assenta na mesma relação virtuosa entre conhecimentos, valores e vivências. Exige uma educação que vise especificamente a compreensão crítica dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades existentes, desde o meio local ao planetário, e a consequente necessidade de exercício do direito e do dever de participação informada, em prol de um *desenvolvimento integral e sustentável*.

## **B. PRINCIPAIS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

Tendo como referência as áreas de competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia de Educação para a Cidadania da ESA, visa, com especial relevo, desenvolver competências envolvidas nos processos:

- lógicos, presentes na produção de conhecimento, e na elaboração de respostas para novas situações, que se evidenciam na formulação e realização de projetos, com vista à resolução de problemas (*área de raciocínio e resolução de problemas*);
- do pensamento abrangente e argumentação criteriosa, com vista à tomada de posição fundamentada, e na elaboração de novas ideias e soluções (*área do pensamento crítico e pensamento criativo*);
- de compreensão e relação de fenómenos científicos, técnicos e tecnológicos na sua ligação com os desejos e necessidades do ser humano e com a consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas (*área do saber científico, técnico e tecnológico*);
- de promoção e transformação da qualidade de vida, nomeadamente na adoção de comportamentos que visem melhores equilíbrios individuais, sociais e ambientais, no contexto de um futuro sustentável (*área do bem-estar, saúde e ambiente*);
- de reconhecimento das intencionalidades de diferentes manifestações culturais, nomeadamente expressões artísticas, relacionando-as, quando pertinente, com o exercício da cidadania (*área da sensibilidade estética e artística*);
- de pesquisa, avaliação, mobilização e comunicação de informação e de experiências, de forma crítica e autónoma (*área da informação e comunicação*);
- de interação com os outros, nomeadamente na cooperação, na partilha, no trabalho em equipa, com sentido de responsabilidade e de tolerância (*área do relacionamento interpessoal*);
- de desenvolvimento da autoconfiança, da motivação e do espírito de iniciativa, em particular no delineamento e na concretização de projetos (*área do desenvolvimento pessoal e autonomia*);
- de utilização de diferentes linguagens possibilitadoras da expressão e representação de diferentes domínios do conhecimento e do pensamento (*área de linguagens e textos*);
- de consciencialização de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar (*área da consciência e do domínio do corpo*).

## PARTE II

### CONTEXTO: CURRÍCULO FORMAL

**Componente Curricular Cidadania e Desenvolvimento** (Ensino Básico e Secundário)  
**Componente de Oferta Complementar Cidadania e Arte** (Ensino Básico) <sup>1</sup>

#### A. CONCEPTUALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

##### A.1. Natureza transdisciplinar

Cidadania e Desenvolvimento e Cidadania e Arte são componentes curriculares de natureza transdisciplinar, constituindo espaços pedagógicos de realização de projetos que solicitam a convergência e o desenvolvimento de aprendizagens de diferentes domínios curriculares formais e de projetos curriculares não formais da ESA.

A nível do currículo formal, os Conselhos de Turma, sob a orientação dos docentes de Cidadania e Desenvolvimento e Cidadania e Arte, dinamizam processos de cooperação interdisciplinar na concretização dos projetos das respetivas turmas.

A nível do currículo não formal, as coordenações da Estratégia de Educação para a Cidadania e dos projetos curriculares não formais da ESA reúnem regularmente com vista à articulação de atividades e ao desenvolvimento de sinergias.

##### A.2. Pedagogia de referência

As componentes Cidadania e Desenvolvimento e Cidadania e Arte desenvolvem-se tendo como referência a **pedagogia de aprendizagem por projetos**.

Dentro do quadro regulatório definido pelo Ministério da Educação (especificamente para a componente Cidadania e Desenvolvimento), os alunos de cada turma, coadjuvados pelo professor da disciplina, escolhem, em cada ano letivo, os domínios em que irão desenvolver os projetos. Atendendo à sua natureza transversal, deverão ser desenvolvidos, por semestre, projetos que estabeleçam ligações entre dois ou mais domínios.

No contexto dos domínios definidos pelo Ministério da Educação e pela ESA, os alunos questionam-se sobre **problemas** e/ou **virtualidades** que esses domínios colocam ao ser humano (a nível local, regional, nacional, lusófono, transnacional ou planetário).

Identificados os *problemas* e/ou as *virtualidades*, os alunos investigam **causas** possíveis desses problemas ou conjeturam **hipóteses de desenvolvimento** das virtualidades identificadas.

A investigação de causas ou a conjetura de hipóteses de desenvolvimento deve ser de natureza **inter/transdisciplinar**, mobilizando e relacionando conhecimentos já adquiridos, ou a adquirir, no conjunto dos saberes curriculares (prioritariamente das aprendizagens essenciais). Em simultâneo, deve ser promovida a **reflexão axiológica**, através da investigação, identificação e debate de valores (éticos, políticos, estéticos, religiosos, culturais, ambientais, de justiça social ou de outra natureza) presentes nos *problemas* ou nas *virtualidades* identificados.

---

<sup>1</sup> Cf. Anexo 1 – Componente de Oferta Complementar: disciplina de Cidadania e Arte.

A investigação inter/transdisciplinar e a reflexão axiológica realizam-se sob a coordenação do professor de Cidadania e Desenvolvimento e de Cidadania e Arte e a orientação dos professores das disciplinas mobilizadas.

Da investigação inter/transdisciplinar e da reflexão axiológica realizadas, os alunos retiram conclusões e decidem que **contributos práticos de cidadania** pretendem desenvolver para a **resolução ou minimização** dos problemas investigados ou para o **desenvolvimento** das virtualidades identificadas, constituindo esta fase a **dimensão praxica** do projeto e o seu produto final/contributo de cidadania.

Especificamente em Cidadania e Arte, os produtos finais/contributos de cidadania devem ser expressos através de uma linguagem artística (banda desenhada, dança, desenho, escultura, fotografia, literatura, música, pintura, poesia, teatro, vídeo...).

Após a concretização do produto final/contributo de cidadania, os alunos realizam uma **reflexão** individual escrita sobre a relevância global que atribuem ao projeto desenvolvido.

### A.3. Funções pedagógicas de referência dos professores de Cidadania e Desenvolvimento e de Cidadania e Arte

Coadjuvar os alunos da turma na escolha dos domínios e no delineamento dos projetos a desenvolver.

Promover e coordenar o trabalho de investigação inter/transdisciplinar, a levar a cabo por alunos e professores, e as reflexões axiológicas.

Supervisionar as atividades práticas que os projetos determinem.

### A.4. Domínios de desenvolvimento das aprendizagens

#### A.4.1. Componente Cidadania e Desenvolvimento

Obrigatórios para todos os níveis e ciclos	Obrigatórios em pelo menos dois ciclos do Ensino Básico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Direitos humanos (cívís, políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)</i></li> <li>• <i>Igualdade de género</i></li> <li>• <i>Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)</i></li> <li>• <i>Desenvolvimento sustentável</i></li> <li>• <i>Educação ambiental</i></li> <li>• <i>Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício)</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)</i></li> <li>• <i>Media</i></li> <li>• <i>Instituições e participação democrática</i></li> <li>• <i>Literacia financeira e educação para o consumo</i></li> <li>• <i>Segurança rodoviária</i></li> <li>• <i>Risco</i></li> </ul>
<b>Opcionais em qualquer ano de escolaridade</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Empreendedorismo (nas vertentes económica e social)</i></li> <li>• <i>Mundo do trabalho</i></li> <li>• <i>Segurança, defesa e paz</i></li> <li>• <i>Bem-estar animal</i></li> <li>• <i>Voluntariado</i></li> <li>• <i>Inclusão (opção da ESA)</i></li> <li>• <i>Arte e cidadania (opção da ESA)</i></li> <li>• <i>Lusofonia e interculturalidade (opção da ESA)</i></li> <li>• <i>Cidadania Digital (opção da ESA)</i></li> </ul>	

#### A.4.2. Componente Cidadania e Arte

Os domínios de desenvolvimento das aprendizagens, na componente de oferta complementar Cidadania e Arte, têm a mesma organização da componente Cidadania e Desenvolvimento, não tendo, contudo, a divisão entre domínios obrigatórios e opcionais e com a opção de poderem ser considerados outros domínios, desde que pedagogicamente fundamentados.

#### A.5. Matriz horária

As características específicas de que se revestem as componentes Cidadania e Desenvolvimento e Cidadania e Arte, as condições pedagógicas que solicita, a experiência obtida com o seu desenvolvimento no currículo e a monitorização/avaliação realizadas aconselham uma organização horária que assegure:

- aos alunos, um tempo curricular específico, em que possam desenvolver, com regularidade, pesquisa conjunta de informação, análises e reflexões partilhadas e decisões coletivas;
- aos professores, um tempo curricular adequado à coordenação e acompanhamento dos projetos em desenvolvimento.

Deste modo, no Ensino Básico:

- a componente Cidadania e Desenvolvimento tem uma carga horária semestral de 50 minutos semanais (1.º semestre);
- a componente Cidadania e Arte tem uma carga horária semestral de 50 minutos semanais (2.º semestre).

No Ensino Secundário:

- a forma de implementação da componente Cidadania e Desenvolvimento é o de disciplina autónoma, com uma carga horária anual de 50 minutos semanais.

#### A.6. Cooperação em rede

A Estratégia de Educação para a Cidadania da ESA — nos pressupostos de que parte, competências que trabalha e domínios que aborda — necessita e solicita a colaboração de diferentes estruturas internas da ESA e o estabelecimento de parcerias com diferentes entidades da comunidade envolvente, visando um trabalho de cooperação em rede.

##### *Rede interna*

A Biblioteca Escolar, os projetos e atividades do currículo não formal existentes na ESA, a Associação de Estudantes, a Associação de Pais e Encarregados de Educação e todos os funcionários da escola, são elementos essenciais na construção e desenvolvimento dos projetos definidos pelas turmas.

##### *Rede externa*

O estabelecimento de parcerias com entidades externas — Câmara Municipal, Junta de Freguesia, ONG, ONGD, Universidades, Centros de Investigação, Instituições Culturais e/ou Desportivas, Associações Juvenis, Sindicatos, Empresas, Órgãos de Comunicação Social e outras organizações que desenvolvem as suas atividades no domínio público — constitui uma estratégia de particular relevância para o desenvolvimento de uma relação de cooperação aberta, reflexiva e crítica entre a ESA e o mundo exterior, de modo a enriquecer a educação para a cidadania dos nossos alunos.



## **B. AVALIAÇÃO**

### **B.1. Critérios de avaliação**

A avaliação dos alunos nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Cidadania e Arte é primordialmente de natureza formativa.

No desenvolvimento dos projetos, o processo pedagógico deve ser orientado e o desempenho dos alunos deve ser avaliado tendo como referência quatro competências essenciais:

- Relacionar conhecimentos;
- Relacionar conhecimentos e valores;
- Desenvolver as atividades planificadas no projeto;
- Realizar o exercício reflexivo.

As especificações descritivas referentes a estas competências essenciais estão explicitadas nos respetivos Quadros de Critérios de Avaliação<sup>2</sup> destas disciplinas, aprovados em Conselho Pedagógico.

### **B.2. Ensino Básico**

No Ensino Básico, a avaliação é primordialmente de natureza formativa, ocorrendo a avaliação sumativa quantitativa no final de cada semestre.

O nível a atribuir a cada aluno deve resultar de uma avaliação pedagógica holística do seu desempenho a nível das competências essenciais, tendo presente a evolução do seu percurso e a relevância pedagógico-didática de cada projeto desenvolvido. Neste contexto, as quatro competências devem ser objeto de idêntica ponderação e os instrumentos de avaliação devem ser diversificados.

### **B.3. Ensino Secundário**

A avaliação realizada na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no Ensino Secundário, é exclusivamente formativa.

No final de cada projeto procede-se ao registo de participação de cada aluno no Certificado respetivo. Considera-se que o aluno teve participação nos projetos quando desenvolveu as quatro competências essenciais ou, no mínimo, as três primeiras: relacionar conhecimentos; relacionar conhecimentos e valores; desenvolver as atividades planificadas no projeto.

---

<sup>2</sup> Anexo 2 – Critérios de Avaliação.

## **PARTE III**

### **CONTEXTO: CURRÍCULO NÃO FORMAL**

#### **A. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA ESCOLA<sup>3</sup>**

O Orçamento Participativo da Escola possibilita o exercício da participação cívica e democrática dos estudantes, promovendo o espírito de cidadania, o diálogo e a mobilização coletiva em prol do bem comum. Favorece o desenvolvimento de uma cultura de valorização das opiniões dos alunos e uma maior identificação com a sua escola, ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento das capacidades argumentativa e reflexiva dos estudantes e para o conhecimento prático de mecanismos básicos da vida democrática.

Além dos períodos destinados à mobilização de vontades individuais e/ou coletivas dos alunos que se concretizem em propostas, devem ser dedicados tempos destinados especificamente ao debate das propostas apresentadas que possibilitem a participação ativa de todos os estudantes da ESA.

Após a abertura pública de cada Orçamento Participativo, o processo é iniciado, de modo mais próximo em cada turma, pelo professor de Cidadania, que apoiará os alunos que pretendam apresentar propostas.

Em cada ano letivo, a organização do Orçamento Participativo é realizada pela Equipa de Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania, que acompanhará todo o processo, prestando esclarecimentos e apoio a todos os estudantes que o solicitem.

#### **B. Fóruns de Turma e Fóruns de Delegados de Turma <sup>4</sup>**

Os Fóruns de Turma e os Fóruns de Delegados de Turma constituem espaços para análise e debate de assuntos da vida escolar e/ou de outros assuntos considerados pertinentes pelos alunos. Visam a construção e reforço da cultura de participação democrática, criando condições para que a voz dos nossos estudantes seja efetivamente ouvida.

Para a realização da coordenação dos Fóruns de Delegados de Turma é convidada a Direção da Associação de Estudantes.

Os Fóruns culminam numa reunião entre representantes dos alunos e o Diretor da ESA, onde são apresentadas as principais conclusões.

No fim do processo, deve ser realizada uma síntese dos resultados alcançados, para serem partilhados e escrutinados pelos alunos, nas aulas de Cidadania.

#### **C. Associação de Estudantes**

Sendo um órgão democraticamente eleito pelos alunos, a Associação de Estudantes é entendida como uma potencial parceira nos projetos e atividades desenvolvidos no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, derivando daqui a criação de diferentes possibilidades de envolvimento e de cooperação.

---

<sup>3</sup> Anexo 3 – OPE: Exemplo de Regulamento (2022-2023)

<sup>4</sup> Anexo 4 – Fóruns de Turma e Fóruns de Delegados de Turma: Guia

## **PARTE IV**

### **A. FORMAÇÃO**

No sentido de serem atendidas as necessidades de formação contínua de todos os docentes na área da Cidadania e Desenvolvimento, deverá continuar a existir uma estreita colaboração entre a ESA e a Academia do Professor – Centro de Formação.

Neste âmbito, considera-se que as ações de formação, que têm sido levadas a cabo pela Equipa de Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania, devem prosseguir. Deverão continuar a ser um espaço de análise e de partilha de dificuldades e virtualidades pedagógicas experienciadas, assim como de permanente atualização de conhecimentos relevantes para a orientação dos projetos a realizar pelos alunos.

### **B. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EECE**

A monitorização e a avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola têm por objeto os processos desenvolvidos e os resultados obtidos com a concretização das orientações expressas na presente Estratégia, nomeadamente o impacto no/na:

- exercício da cidadania/compromisso cívico dos alunos;
- cultura de escola;
- relação da escola com a comunidade.

#### **B.1. Momentos do processo de monitorização e avaliação**

No decurso e no final dos anos letivos.

#### **B.2. Instrumentos de monitorização e avaliação**

Em função das necessidades e dos contextos, deverão ser tidos em conta os seguintes instrumentos de monitorização:

- Reuniões mensais de docentes de Cidadania e Desenvolvimento;
- Reuniões periódicas com as parcerias;
- Entrevistas a alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação;
- Inquéritos dirigidos a alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação;
- Exercícios reflexivos escritos dos alunos;
- Relatório anual da Coordenação.

# Anexos

# Anexo 1

Componente de Oferta Complementar:  
disciplina de Cidadania e Arte

(Aprovado pelo Conselho Pedagógico em julho de 2021)

# **Escola Secundária de Amora**

## **3.º Ciclo do Ensino Básico Componente de Oferta Complementar: disciplina de Cidadania e Arte**

### **1. Enquadramento legal**

#### **Decreto-Lei 55/2018**

#### **Artigo 4.º**

#### **Princípios orientadores**

1 — À conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens do currículo dos ensinos básico e secundário, assente numa definição curricular comum nacional, presidem os seguintes princípios orientadores:

[...]

b) Concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular, possibilitando às escolas a identificação de opções curriculares eficazes, adequadas ao contexto, enquadradas no projeto educativo e noutros instrumentos estruturantes da escola;

[...]

i) Valorização da gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, designadamente através do desenvolvimento de projetos que aglutinem aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados pelo conjunto dos professores do conselho de turma ou do ano de escolaridade.

#### **Artigo 12.º**

#### **Autonomia e flexibilidade curricular**

1 — No âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, e sem prejuízo do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo anterior, as escolas podem gerir até 25 %:

a) Do total da carga horária por ano de escolaridade, no caso das matrizes com organização semanal;

b) Do total da carga horária das componentes sociocultural e científica previstas para o ciclo de formação, no caso das matrizes com organização por ciclo de formação.

2 — A autonomia curricular concedida às escolas, num intervalo de variação entre 0 % e 25 %, é localmente construída por iniciativa de cada escola.

#### **Artigo 13.º**

#### **Matrizes curriculares-base do ensino básico**

1 — As matrizes curriculares-base das ofertas educativas do ensino básico, constantes dos anexos I a V ao presente decreto-lei, integram:

[...]

c) No 3.º ciclo, diferentes disciplinas agregadas em áreas disciplinares, privilegiando abordagens interdisciplinares.

9 — Nos 2.º e 3.º ciclos é, ainda, prevista a possibilidade da oferta de uma componente de Oferta Complementar, destinada à criação de novas disciplinas, com identidade e documentos curriculares próprios.

.....

Respeitando o presente articulado do Decreto-Lei 55/2018, nomeadamente:

- i) o princípio orientador que possibilita às escolas encontrar opções curriculares adequadas ao seu contexto específico, consentâneas com o projeto educativo e outros instrumentos estruturantes da escola;
- ii) o princípio orientador que expressa a importância da lecionação interdisciplinar e articulada do currículo;
- iii) a autonomia na gestão até 25% da carga horária por ano de escolaridade;
- iv) a possibilidade de oferta de uma nova disciplina, enquanto componente curricular de oferta complementar;

é criada a disciplina designada de **Cidadania e Arte**, como nova disciplina a integrar o currículo do 3.º Ciclo do Ensino Básico, da Escola Secundária de Amora.

## **2. Fundamentação pedagógica**

A criação desta nova disciplina no currículo da Escola Secundária de Amora (ESA), a nível do Ensino Básico, fundamenta-se em quatro ordens de razões:

- a) exigências pedagógicas inter e transdisciplinares que o currículo do 3.º Ciclo do Ensino Básico dirige à educação para a cidadania;
- b) exigências pedagógicas que a integração no Plano Nacional das Artes (PNA) e o Projeto Cultural de Escola (PCE) da ESA dirigem à educação para a cidadania;
- c) necessidade de apoio pedagógico a formas de expressividade artística dos projetos de cidadania realizados pelos alunos.
- d) constrangimento pedagógico que a carga horária de 50 minutos quinzenais da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento coloca à satisfação do enunciado em a), b) e c).

### **2.1. Exigências pedagógicas inter e transdisciplinares que o currículo do 3.º Ciclo do Ensino Básico dirige à educação para a cidadania.**

A totalidade das disciplinas que compõe o currículo do 3.º Ciclo do Ensino Básico enuncia, nos seus preâmbulos fundadores assim como na explicitação dos conhecimentos, capacidades, atitudes e ações estratégicas referentes às aprendizagens essenciais, a natureza inter e transdisciplinar dos mesmos e a sua relação direta com a educação para a cidadania.

Os quadros que se seguem apresentam, de modo analítico, como, em cada uma das disciplinas do currículo deste ciclo do Ensino Básico, se enuncia a natureza transversal de múltiplas das aprendizagens essenciais e como elas confluem no espaço pedagógico da cidadania.

## Disciplina: Português

Pressuposto de cidadania e de interdisciplinaridade na gestão pedagógico-didática da disciplina:

«[...]O ensino e a aprendizagem da língua portuguesa ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória tem em conta a realidade vasta e complexa que é uma língua e incorpora o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva [...]»

*Aprendizagens Essenciais, Português, p.1*

Ano	Domínio/ Tema	AE - Conhecimentos, Capacidade, Atitudes e Ações Estratégicas	CeD Domínios
7.º	Educação Literária	Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados na obra e compará-lo com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema,...)	Arte e Cidadania
8.º	Oralidade	Avaliar argumentos quanto à validade e adequação aos objetivos comunicativos. Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades	Transversal a todos os domínios
	Leitura	Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões. <i>Elaboração de pequenos projetos de estudo com pesquisa sobre temas (inter)disciplinares, que incluam, entre outros aspetos, mapas de ideias, esquemas, listas de palavras;</i> <i>Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares [nas disciplinas] cujas AE preveem análise de texto, de registo e tomada de notas, seleção de informação a partir da análise de fontes escritas.</i>	Transversal a todos os domínios
9.º	Oralidade	Argumentar para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista. Expor trabalhos relacionados com temas (inter)disciplinares.	Transversal a todos os domínios
	Leitura	Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões. <i>Elaboração de pequenos projetos de estudo com pesquisa sobre temas (inter)disciplinares, que incluam, entre outros aspetos, mapas de ideias, esquemas, listas de palavras;</i> <i>Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares [nas disciplinas] cujas AE preveem análise de texto, de registo e tomada de notas, seleção de informação a partir da análise de fontes escritas.</i>	Transversal a todos os domínios
	Educação Literária	Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. <i>Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares [nas disciplinas] cujas AE preveem análise de texto, de registo e tomada de notas, seleção de informação a partir da análise de fontes escritas.</i>	Interculturalidade Arte e Cidadania







Disciplina: Francês

Pressupostos de cidadania e de interdisciplinaridade na gestão pedagógico-didática da disciplina:

«Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa [...]».

A competência intercultural apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e de atitudes que favorecem a mediação e o diálogo interculturais. [...] O desenvolvimento da competência comunicativa articula-se com a competência intercultural essencial para a construção de uma identidade como cidadão global.

As competências linguísticas [comunicativa, intercultural e estratégica] favorecem a interdisciplinaridade, visto que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e a tarefas de outras disciplinas do currículo. O estudo das línguas estrangeiras assume assim um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos [...]. A aprendizagem da língua integra também uma componente intercultural essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção de valores, tais como a tolerância e o respeito pelo Outro.»

*Aprendizagens Essenciais, Francês, pp.1-4.*

Ano	Domínio/ Tema	AE - Conhecimentos, Capacidade, Atitudes e Ações Estratégicas	CeD Domínios
7.º	Competência comunicativa	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos);	Transversal a todos os domínios
8.º	Competência comunicativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;</li> <li>- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico;</li> <li>- analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;</li> <li>- problematizar situações;</li> <li>- analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> </ul>	Transversal a todos os domínios
	Competência intercultural	Observar e identificar a diversidade na sua cultura de origem, assim como na(s) cultura(s) da língua estrangeira em referências, hábitos, atitudes e comportamentos inseridos em situações da vida quotidiana.	Interculturalidade
9.º	Competência intercultural	Estabelecer relações entre as culturas da língua materna e da língua estrangeira, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das	Interculturalidade

	<p>diferenças e das semelhanças.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos);</li> <li>- organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;</li> <li>- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico;</li> <li>- analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;</li> <li>- problematizar situações;</li> <li>- analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> </ul>	Transversal a todos os domínios
--	---	---------------------------------

### Disciplina: História

Pressupostos de cidadania e de interdisciplinaridade na gestão pedagógico-didática da disciplina:

«Pretende-se que o aluno adquira uma consciência histórica que lhe permita assumir uma posição crítica e participativa na sociedade, reconhecendo a utilidade da História para compreender de forma integrada o mundo em que vive e para a construção da sua identidade individual e coletiva. [...]

Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a <sup>[SEP]</sup>abordagem da realidade social numa perspetiva crítica.

Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de <sup>[SEP]</sup>causalidade e de consequência.

Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma <sup>[SEP]</sup>intervenção responsável na sociedade democrática.

Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos. Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património <sup>[SEP]</sup>histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda.

Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, <sup>[SEP]</sup>sexual.

Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes <sup>[SEP]</sup>culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis.

Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o <sup>[SEP]</sup>desenvolvimento das comunidades humanas.»

*Aprendizagens Essenciais, História, pp. 2-3.*

Ano	Domínio/ Tema	AE - Conhecimentos, Capacidade, Atitudes e Ações Estratégicas	CeD Domínios
7.º	A Herança do Mediterrâneo Antigo	<p>Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma;</li> <li>- recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma;</li> <li>- problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos.</li> </ul> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</li> <li>- saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</li> <li>- confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</li> </ul>	<p>Direitos Humanos (Des)Igualdade de Género</p> <p>Transversal a todos os domínios</p>
	Formação da Cristandade Ocidental e a	<p>Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus.</p>	Interculturalidade

<p>8.º</p> <p>Expansão Islâmica</p> <p>Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI</p> <p>Crescimento e Rutas no Mundo Ocidental nos Séculos XVIII e XIX</p> <p>O Mundo Industrializado no Século XIX</p>	<p>Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- analisar factos e situações, aprendendo a seleccionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;</li> <li>- mobilizar o discurso argumentativo de forma progressivamente autónoma;</li> <li>- organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</li> <li>- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma.</li> </ul> <p>Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</p> <p>Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.</p>	<p>Interculturalidade Direitos Humanos</p> <p>Transversal a todos os domínios</p> <p>Direitos humanos Instituições e participação democrática</p> <p>Mundo do trabalho Interculturalidade</p>
<p>9.º</p> <p>A Europa e o Mundo no Limiar do Século XX</p>	<p>Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos;</p> <p>Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Imperialismo; Nacionalismo; Colonialismo; Racismo; Ultimato; Paz precária; Fordismo; Taylorismo; Estandarização; Monopólio; Inflação.</p>	<p>Segurança, defesa e paz Mundo do trabalho</p> <p>Interculturalidade</p>

<p>Da Grande Depressão à Segunda Guerra Mundial</p> <p>Do Segundo Pós-Guerra aos Desafios do nosso Tempo</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: Feminismo; Cultura de massas; Mass Media; Ciências Sociais; Futurismo; Abstracionismo; Modernismo.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- analisar factos e situações, aprendendo a seleccionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;</li> <li>- mobilizar o discurso argumentativo;</li> <li>- organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</li> <li>- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma autónoma;</li> <li>- analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</li> </ul> <p>Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito.</p> <p>Analisar o papel da ONU.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Genocídio; Resistência; Holocausto.</p> <p>Compreender a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos.</p> <p>Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva;</p> <p>Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático;</p> <p>Analisar o processo de descolonização;</p> <p>Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas.</p>	<p>(Des)Igualdade de Género Media Transversal a todos os domínios</p> <p>Direitos humanos Interculturalidade Segurança, defesa e paz Instituições e participação democrática</p> <p>Segurança, defesa e paz Instituições e participação democrática</p>
--	---	---

		<p>Analisar a dependência económica dos países em vias de desenvolvimento.          Caracterizar as relações de cooperação com os espaços lusófonos;          Analisar as dimensões da globalização (ex.: tecnologias de informação, comunicação e transportes, migrações);          Identificar/aplicar os conceitos: Qualidade de vida;          Multiculturalismo/Interculturalismo, Cidadania.</p>	<p>Segurança, defesa e paz          Instituições e participação democrática</p>
--	--	--	---

Disciplina: Geografia

Pressupostos de cidadania e de interdisciplinaridade na gestão pedagógico-didática da disciplina:

«Desenvolver uma educação geográfica que problematiza, questiona e procura equacionar cenários e inventariar soluções para as complexas situações que ocorrem no Mundo, desde as catástrofes naturais aos contrastes no desenvolvimento, passando pelas alterações climáticas, as migrações, o envelhecimento demográfico, a composição multipolar do sistema-Mundo.

[...] Comunicar e participar - o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e participar em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes.»

*Aprendizagens Essenciais, Geografia, pp.1-2.*

Ano	Domínio/ Tema	AE - Conhecimentos, Capacidade, Atitudes e Ações Estratégicas	CeD Domínios
7.º	Meio Natural	<p>Descrever impactes da ação humana na alteração e ou degradação de ambientes biogeográficos, a partir de exemplos concretos e apoiados em fontes fidedignas.            Identificar exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas.</p>	Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável
8.º	População e Povoamento	<p>Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas.            Sensibilizar a comunidade para a necessidade de uma gestão sustentável do território, aplicando questionários de monitorização dos riscos no meio local, como por exemplo, os dos cursos de água e das áreas do litoral.            Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos.</p> <p>Reconhecer aspetos que conferem singularidade a cada região, comparando características culturais, do povoamento e das atividades económicas.            Descrever situações de equilíbrio ou rutura entre a população e os recursos naturais, em diferentes contextos geográficos e económicos, explicando a ação de fatores naturais e humanos.            Explicar causas e consequências dos fluxos migratórios, a diferentes escalas.            Identificar problemas das áreas urbanas que afetam a qualidade de vida e o bem-estar das populações, aplicando questionários.            Apresentar exemplos de soluções para a gestão pacífica e sustentável dos</p>	Interculturalidade Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável

		<p>conflitos entre recursos naturais e a população.</p> <p>Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para minimizar os impactos ambientais, socioeconómicos e culturais da distribuição e evolução da população e do povoamento, a diferentes escalas.</p> <p>Enunciar medidas para fomentar a cooperação entre povos e culturas, que coexistem no mesmo território.</p> <p>Relatar medidas para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das populações urbanas, rurais e migrantes.</p> <p>Explicar a importância do diálogo e da cooperação internacional na preservação da diversidade cultural.</p>	Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável
.....	.....	<p>Descrever exemplos de impactos da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas.</p> <p>Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas.</p> <p>Apresentar exemplos para uma distribuição mais equitativa entre a produção e o consumo, a diferentes escalas.</p> <p>Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para a promoção da maior sustentabilidade das atividades económicas, a diferentes escalas (local, regional, etc.).</p> <p>Selecionar o modo de transporte mais adequado em função do fim a que se destina e das distâncias (absolutas e relativas).</p> <p>Relatar exemplos do impacto da era digital na sociedade.</p>	Desenvolvimento Sustentável
9.º	Contrastes de Desenvolvimento	<p>.....</p> <p>Distinguir crescimento económico de desenvolvimento.</p> <p>Comparar informação de Portugal com a de outros países para evidenciar situações de desigualdade demográfica, económica e social.</p> <p>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento humano.</p> <p>Apresentar situações concretas de desigualdades de desenvolvimento e possíveis formas de as superar.</p> <p>Discutir sucessos e insucessos da ajuda ao desenvolvimento, tendo em consideração as responsabilidades dos países doadores e as dos países recetores.</p> <p>Enumerar soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento.</p> <p>Relatar medidas que promovam a cooperação entre povos e culturas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.</p> <p>Participar e/ou desenvolver campanhas de solidariedade, tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.</p>	Risco Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável
	Ambiente e Sociedade	<p>Identificar os fatores de risco de ocorrência de catástrofes naturais, numa determinada região.</p> <p>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os riscos e as catástrofes naturais.</p> <p>Identificar a interferência do Homem no sistema Terra-Ar-Água (poluição atmosférica, smog, chuvas ácidas, efeito de estufa, rarefação da camada do ozono, desflorestação, poluição da hidrosfera, degradação do solo, desertificação).</p>	Risco Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável
		<p>Identificar soluções técnico-científicas que contribuam para reduzir o impacto ambiental das atividades humanas (ex.: reabilitação, utilização de produtos biodegradáveis, energias renováveis; 3Rs, etc.)</p> <p>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento sustentável.</p> <p>Relacionar características do meio com a possibilidade de ocorrência de riscos naturais.</p> <p>Investigar problemas ambientais concretos a nível local, nacional e internacional.</p> <p>Identificar situações concretas de complementaridade e interdependência entre lugares, regiões ou países na resolução de problemas ambientais.</p> <p>Apresentar soluções para conciliar o crescimento económico, o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental.</p> <p>Consciencializar-se para a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais, no sentido de preservar o património natural, incrementar a resiliência e fomentar o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização da comunidade para as medidas de prevenção e mitigação relacionadas com os riscos naturais.</p> <p>Participar e/ou desenvolver campanhas de sensibilização ambiental tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores da paisagem, do património e do ambiente.</p>	

### Disciplina: Matemática

Pressuposto de cidadania e de interdisciplinaridade na gestão pedagógico-didática da disciplina:

«Respeitando os princípios de equidade e qualidade, o ensino da Matemática ao nível da escolaridade básica deve visar aprendizagens matemáticas relevantes e sustentáveis para todos os alunos e privilegiar, por isso, uma aprendizagem da Matemática com compreensão, bem como o desenvolvimento da capacidade dos alunos em a utilizar em contextos matemáticos e não matemáticos ao longo da escolaridade, e nos diversos domínios disciplinares, por forma a contribuir para a sua autorrealização enquanto estudante, mas também na sua vida futura pessoal, profissional e social.»

*Aprendizagens Essenciais, Matemática, p.1.*

Ano	Domínio/ Tema	AE - Conhecimentos, Capacidade, Atitudes e Ações Estratégicas	CeD Domínios
7.º	Números e Operações	Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	Transversal a todos os domínios
8.º	Geometria e Medida	Interpretar e produzir informação estatística e utilizá-la para resolver problemas e tomar decisões fundamentadas.	
9.º	Álgebra. Organização e Tratamento de Dados	Recolher, organizar e representar dados recorrendo a diferentes representações e interpretar a informação representada. Planear e realizar estudos estatísticos que incluam a comparação de dois ou mais conjuntos de dados, identificando as suas semelhanças e diferenças.	

### Disciplina: Ciências Naturais

Pressupostos de cidadania e de interdisciplinaridade na gestão pedagógico-didática da disciplina:

«Adquirir uma visão global sobre a Terra, através da abordagem das dinâmicas geológicas numa perspetiva multidimensional e interdisciplinar. [...]

Assumir atitudes e valores que defendam a implementação de medidas tecnocientíficas na procura da sustentabilidade do planeta Terra.

Permitir uma tomada de consciência sobre o impacto da intervenção humana na Terra e a necessidade de adoção de comportamentos de cidadania ativa e justa, coerentes com um desenvolvimento sustentável.

Assumir atitudes e valores que contribuam para a promoção da sustentabilidade do planeta Terra.

Assumir atitudes e valores que contribuam para que o Homem possa viver melhor na Terra.»

*Aprendizagens Essenciais, Ciências Naturais, p. 2.*



Ano	Domínio/ Tema	AE - Conhecimentos, Capacidade, Atitudes e Ações Estratégicas	CeD Domínios
7.º	Terra em Transformação	<p>Relacionar a ação da água, do vento e dos seres vivos (agentes de geodinâmica externa) com a modelação da paisagem, articulando com saberes de outras disciplinas.</p> <p>Discutir as vantagens e as desvantagens do vulcanismo para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados.</p> <p>Explicar a ocorrência de sismos enquanto fenómeno de libertação de energia, resultante das propriedades físicas do material, no interior da Terra.</p> <p>Interpretar, através de uma atividade prática, sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região.</p> <p>Discutir medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica.</p> <p>Relacionar o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais.</p> <p>Analisar criticamente exemplos teoricamente enquadrados acerca da importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.</p>	<p>Educação Ambiental</p> <p>Risco</p> <p>Saúde</p> <p>Educação Ambiental</p>
8.º	Terra, um Planeta com Vida	<p>Relacionar a influência dos seres vivos com a evolução da atmosfera terrestre e o efeito de estufa na Terra.</p>	Educação Ambiental
	Sustentabilidade na Terra	<p>Relacionar os fatores abióticos - luz, água, solo, temperatura – com a sua influência nos ecossistemas, apresentando exemplos de adaptações dos seres vivos a esses fatores e articulando com saberes de outras disciplinas.</p> <p>Interpretar a influência de alguns fatores abióticos nos ecossistemas, em geral, e aplicá-la em exemplos da região envolvente da escola.</p> <p>Analisar criticamente exemplos teoricamente enquadrados acerca do modo como a ação humana pode interferir nos ciclos de matéria e afetar os ecossistemas.</p> <p>Discutir causas e consequências da alteração dos ecossistemas, justificando a importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas e do modo como a sua gestão pode contribuir para alcançar as metas de um desenvolvimento sustentável.</p> <p>Discutir opções para a conservação dos ecossistemas e o seu contributo para as necessidades humanas, bem como a importância da ciência e da tecnologia na sua conservação.</p> <p>Distinguir catástrofes de origem natural de catástrofe de origem antrópica, identificando as causas das principais catástrofes de origem antrópica e valorizando saberes de outras disciplinas.</p> <p>Explicar o modo como a poluição, a desflorestação, os incêndios e as invasões biológicas podem afetar os ecossistemas.</p> <p>Interpretar a influência de alguns agentes poluentes nos ecossistemas, partindo de problemáticas locais ou regionais e analisando criticamente os resultados obtidos.</p> <p>Discutir medidas que diminuam os impactes das catástrofes de origem natural e de origem antrópica nos ecossistemas, em geral, e nos ecossistemas da zona envolvente da escola, em particular.</p> <p>Distinguir recursos energéticos de recursos não energéticos e recursos renováveis de recursos não renováveis.</p> <p>Discutir os impactes da exploração/transformação dos recursos naturais e propor medidas de redução dos mesmos e de promoção da sua sustentabilidade.</p> <p>Relacionar o papel dos instrumentos de ordenamento e gestão do território com a proteção e a conservação da Natureza.</p>	<p>Educação Ambiental</p> <p>Desenvolvimento Sustentável</p>

<p>.....</p> <p>9.º</p>	<p>.....</p> <p>Viver Melhor na Terra</p>	<p>Sistematizar informação relativa a Áreas Protegidas em Portugal e no mundo, explicitando medidas de proteção e de conservação das mesmas.</p> <p>Identificar algumas associações e organismos públicos de proteção e conservação da Natureza existentes em Portugal.</p> <p>Explicar a importância da recolha, do tratamento e da gestão sustentável de resíduos e propor medidas de redução de riscos e de minimização de danos na contaminação da água procedente da ação humana.</p> <p>Relacionar a gestão de resíduos e da água com a promoção de um desenvolvimento sustentável.</p> <p>Analisar criticamente os impactes ambientais, sociais e éticos de casos de desenvolvimento científico e tecnológico no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida das populações humanas.</p> <p>.....</p> <p>Distinguir saúde de qualidade de vida, segundo a Organização Mundial de Saúde.</p> <p>Caracterizar as principais doenças provocadas pela ação de agentes patogénicos mais frequentes.</p> <p>Relacionar as consequências do uso indevido de antibióticos com o aumento da resistência bacteriana.</p> <p>Caracterizar, sumariamente, as principais doenças não transmissíveis, indicando a prevalência dos fatores de risco associados.</p> <p>Interpretar informação sobre os determinantes do nível de saúde individual e comunitária, analisando a sua importância na qualidade de vida de uma população.</p> <p>Explicar o modo como as "culturas de risco" podem condicionar as medidas de capacitação das pessoas, pondo em causa a promoção da saúde.</p> <p>Analisar criticamente estratégias de atuação na promoção da saúde individual, familiar e comunitária, partindo de questões enquadradas em problemáticas locais, regionais ou nacionais.</p> <p>Relacionar a alimentação saudável com a prevenção de doenças da contemporaneidade, reconhecendo a importância da dieta mediterrânica na promoção da saúde.</p> <p>Discutir os efeitos do ambiente e dos estilos de vida no equilíbrio do sistema respiratório e na minimização da ocorrência de doenças, destacando as consequências da exposição ao fumo ambiental do tabaco e indicando medidas que contribuam para o seu bom funcionamento.</p> <p>Discutir o papel da ciência e da tecnologia na identificação de infeções sexualmente transmissíveis e o contributo do cidadão na implementação de medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema reprodutor.</p> <p>Analisar criticamente as vantagens e as desvantagens dos diferentes métodos contraceptivos.</p>	<p>Saúde</p>
-------------------------	---	---	--------------

### Disciplina: Física-Química

Pressupostos de cidadania e de interdisciplinaridade na gestão pedagógico-didática da disciplina:

«As Aprendizagens Essenciais (AE) definidas para a Físico-Química visam contribuir para o desenvolvimento da literacia científica e das atitudes inerentes à relevância destas ciências para a qualidade de vida dos cidadãos em sociedade, como a capacidade de pensar de forma crítica e criativa[...].

Uma cultura científica humanista não pode ser conseguida sem que o aluno compreenda a Terra como um sistema que deve ser preservado, a sua localização no Universo, as forças que sobre ela atuam e os seus efeitos.[...]

Dada a natureza da Terra enquanto sistema dependente da energia, o aluno deve consciencializar-se das fontes de energia e da importância das fontes renováveis na sustentabilidade da Terra enquanto ecossistema viável. [...]

A disciplina de Físico-Química contribui para uma tomada de consciência quanto ao significado científico, tecnológico e social da intervenção humana no nosso ambiente e na cultura em geral.

Os alunos que terminam a disciplina no final do 3.º ciclo ficam dotados de competências ao nível da literacia científica que lhes permitam a mobilização da compreensão de processos

e fenómenos científicos para a tomada de decisão, conscientes das implicações da Ciência no mundo atual, de forma a exercerem uma cidadania participada.»

*Aprendizagens Essenciais, Física-Química, pp.1-2.*

Ano	Domínio/ Tema	AE - Conhecimentos, Capacidade, Atitudes e Ações Estratégicas	CeD Domínios
7.º	Energia	Distinguir fontes de energia renováveis de não renováveis e argumentar sobre as vantagens e desvantagens da sua utilização e as respetivas consequências na sustentabilidade da Terra.	Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável
8.º	Reações Químicas	Concluir, a partir de pesquisa de informação, das consequências para o ambiente da emissão de poluentes provenientes das reações de combustão, propondo medidas para minimizar os seus efeitos, comunicando as conclusões. Reconhecer, numa perspetiva interdisciplinar, as alterações climáticas como um dos grandes problemas ambientais atuais e relacioná-las com a poluição do ar resultante do aumento dos gases de efeito de estufa. Pesquisar, numa perspetiva interdisciplinar, sobre a dureza da água de consumo da região onde vive, bem como as consequências da utilização das águas duras a nível doméstico e industrial e formas de as tratar, comunicando as conclusões.	Educação Ambiental Saúde Educação Ambiental
9.º	Movimentos na Terra	Interpretar e analisar regras de segurança rodoviária, justificando-as com base na aplicação de forças e seus efeitos, e comunicando os seus raciocínios.	Segurança Rodoviária
	Classificação dos Materiais	Avaliar, com base em pesquisa, a contribuição da Química na produção e aplicação de materiais inovadores para a melhoria da qualidade de vida, sustentabilidade económica e ambiental, recorrendo a debates.	Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável

#### Disciplina: Educação Visual

Pressuposto de cidadania e de interdisciplinaridade na gestão pedagógico-didática da disciplina:

«Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais - sendo desejável que não se restrinja a arte à tradição ocidental e a determinados períodos históricos, estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais.

As aprendizagens [...] deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais, quer em ambientes formais quer não formais.

*Aprendizagens Essenciais, Educação Visual, pp.2-4.*

Ano	Domínio/ Tema	AE - Conhecimentos, Capacidade, Atitudes e Ações Estratégicas	CeD Domínios
7.º	Apropriação e Reflexão	Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, land'art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas);	Arte e Cidadania Interculturalidade
8.º			
9.º		Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).	Media Transversal a todos os domínios
	Interpretação e Comunicação	Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	Arte e Cidadania Transversal a todos os domínios

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação

Pressupostos de cidadania e de interdisciplinaridade na gestão pedagógico-didática da disciplina:

«O domínio Segurança, Responsabilidade e Respeito em Ambientes Digitais assenta no pressuposto de que as questões de ética e segurança devem estar continuamente presentes e devem ser trabalhadas de forma sistemática e explícita ao longo de todas as aprendizagens essenciais que os alunos realizam. Espera-se, desta forma, promover a capacidade de os alunos participarem de forma mais esclarecida e adequada em diversos contextos, desenvolvendo uma conduta crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais, respeitando as normas de utilização das TIC, dos direitos de autor e de propriedade intelectual dos recursos e conteúdos que mobilizam nos seus trabalhos. Ainda, no quadro desta perspetiva transversal, espera-se reforçar uma preocupação na salvaguarda de publicação e/ou divulgação de dados pessoais ou de outros, apelando sistematicamente ao desenvolvimento do sentido comunitário e de cidadania interventiva e um comportamento adequado na utilização das redes sociais.»

*Aprendizagens Essenciais, Tecnologias de Informação e Comunicação, p. 3.*

Ano	Domínio/ Tema	AE - Conhecimentos, Capacidade, Atitudes e Ações Estratégicas	CeD Domínios
7.º	Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	Conhecer comportamentos que visam a proteção da privacidade e adotar comportamentos seguros na utilização de ferramentas digitais. Adotar práticas seguras de utilização das ferramentas digitais e na navegação na Internet. Respeitar as normas dos direitos de autor associados à utilização da imagem, do som e do vídeo.	Transversal a todos os domínios Risco
	Investigar e Pesquisar	Elaborar um plano de investigação e pesquisa online, recorrendo a uma diversidade de ferramentas digitais, que parta de um tema de natureza curricular ou de um problema real e significativo, identificando questões orientadoras, critérios, atividades e procedimentos para a recolha, seleção e análise de informações e dados pertinentes, incluindo os recursos necessários e o cronograma de atividades. Usar estratégias de investigação online para efetuar pesquisas que garantam a obtenção de dados e informação de qualidade. Identificar ferramentas de investigação online adequadas aos objetivos da pesquisa planificada. Aplicar um conjunto de critérios previamente definido para verificar a qualidade e credibilidade dos dados e/ou informação disponíveis ou gerados online. Adotar comportamentos seguros na navegação na Internet.	Transversal a todos os domínios Risco
	Comunicar e Colaborar	Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos, em pares ou em grupo, utilizando os meios digitais de comunicação e colaboração. Identificar os riscos do uso inapropriado de imagens, de sons e de vídeos; Gerar e registar ideias, representar pensamentos e desenvolver planos de trabalho, identificando e utilizando tecnologias digitais adequadas; Aplicar as normas dos direitos de autor associados à utilização da imagem, do som e do vídeo; Produzir narrativas digitais em suporte vídeo, utilizando as técnicas adequadas de captação de imagem, som e vídeo e as funcionalidades elementares de aplicações de edição de imagem, som e vídeo;	Transversal a todos os domínios Risco
.....	.....	.....	
8.º	Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	Adotar práticas seguras de utilização das aplicações digitais e na navegação na Internet; Conhecer e utilizar critérios de validação da informação publicada online; Conhecer e utilizar as normas (relacionadas com direitos de autor, com propriedade intelectual e com licenciamento) relativas aos recursos e aos conteúdos que mobiliza nos seus trabalhos, combatendo o plágio; Conhecer e utilizar as recomendações relativas à acessibilidade, no âmbito da criação e da publicação de conteúdos digitais, mesmo que de forma elementar; Conhecer comportamentos que visam a proteção da privacidade; adotar comportamentos seguros na utilização de aplicações digitais.	Transversal a todos os domínios Risco

9.º	Investigar e Pesquisar	Utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de investigação e pesquisa; Conhecer as potencialidades e principais funcionalidades de aplicações, para apoiar o processo de investigação e pesquisa online; Realizar pesquisa, utilizando os termos selecionados e relevantes, de acordo com o tema a desenvolver; Analisar criticamente a qualidade da informação; Utilizar o computador e outros dispositivos digitais, de forma a permitir a organização e gestão da informação.	Transversal a todos os domínios
	Comunicar e Colaborar	Selecionar as soluções tecnológicas mais adequadas para a realização de trabalho colaborativo e comunicação síncrona e assíncrona que se pretendem efetuar, no âmbito de atividades e/ou projetos, utilizando de forma autónoma e responsável as soluções mais adequadas e eficazes para partilhar ideias, sentimentos, informações ou factos na concretização dos objetivos; Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação e colaboração.	Transversal a todos os domínios Risco
	Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	Conhecer funcionalidades de configuração dos dispositivos móveis que condicionam a privacidade (por exemplo: georreferenciação, acesso à câmara e microfone do dispositivo); Conhecer e utilizar as normas relacionadas com direitos de autor, propriedade intelectual e licenciamento relativas à utilização e criação de aplicações para dispositivos móveis; Conhecer e utilizar as recomendações relativas à acessibilidade, no âmbito da criação de aplicações para dispositivos móveis, mesmo que de forma elementar.	Transversal a todos os domínios Risco
	Investigar e Pesquisar	Formular questões que permitam orientar a recolha de dados ou informações pertinentes; Realizar pesquisas, utilizando os termos selecionados e relevantes de acordo com o tema a desenvolver; Analisar criticamente a qualidade da informação; Utilizar o computador e outros dispositivos digitais, de forma a permitir a organização e gestão da informação.	Transversal a todos os domínios Risco
	Comunicar e Colaborar	Selecionar as soluções tecnológicas mais adequadas para a realização de trabalho colaborativo e comunicação síncrona e assíncrona que se pretendem efetuar, no âmbito de atividades e/ou projetos, utilizando de forma autónoma e responsável as soluções mais adequadas e eficazes para partilhar ideias, sentimentos, informações ou factos na concretização dos objetivos; Apresentar e partilhar informações sobre o processo de desenvolvimento e sobre os produtos desenvolvidos, utilizando meios digitais de comunicação e colaboração.	Transversal a todos os domínios

### Disciplina: Educação Física

Pressupostos de cidadania e de interdisciplinaridade na gestão pedagógico-didática da disciplina:

«[...] Interpretar crítica e corretamente os acontecimentos na esfera da Cultura Física, compreendendo as atividades físicas e as condições da sua prática e aperfeiçoamento como elementos de elevação cultural dos praticantes e da comunidade em geral.

Identificar e interpretar os fenómenos da industrialização, urbanismo e poluição como fatores limitativos da Aptidão Física das populações e das possibilidades de prática das modalidades da Cultura Física.

Conhecer e interpretar fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas e aplicar regras de higiene e de segurança.»

*Aprendizagens Essenciais, Educação Física, p. 3.*

Ano	Domínio/ Tema	AE - Conhecimentos, Capacidade, Atitudes e Ações Estratégicas	CeD Domínios
7.º	Área dos Conhecimentos	Relacionar Aptidão Física e Saúde e identificar os benefícios do exercício físico para a saúde. Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos na atualidade e ao longo dos tempos, nomeadamente os Jogos Olímpicos e Paralímpicos.	Saúde Interculturalidade
8.º	Área das Atividades Físicas	Realizar PERCURSOS (Orientação) elementares, utilizando técnicas de orientação e respeitando as regras de organização, participação, e de preservação da qualidade do ambiente.	Educação Ambiental
	Área dos Conhecimentos	Relacionar aptidão física e saúde e identificar os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras. Identificar e interpretar os valores olímpicos e paralímpicos, compreendendo a sua importância para a construção de uma sociedade moderna e inclusiva.	Saúde Interculturalidade
9.º	Área das Atividades Físicas	Realizar PERCURSOS (Orientação) elementares, utilizando técnicas de orientação e respeitando as regras de organização, participação, e de preservação da qualidade do ambiente.	Educação Ambiental
	Área dos Conhecimentos	Relacionar aptidão física e saúde e identificar os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, afetividade e a qualidade do meio ambiente. Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos, identificando fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.	Saúde Interculturalidade

Estes quadros permitem constatar:

- uma multiplicidade de confluências e solicitações inter e transdisciplinares que o currículo coloca à educação para a cidadania;
- a necessidade de um compromisso pedagógico-didático no desenvolvimento transversal das aprendizagens essenciais na sua relação com o exercício da cidadania.

## **2.2. Exigências pedagógicas que a integração no Plano Nacional das Artes (PNA) e o Projeto Cultural de Escola (PCE) da ESA dirigem à educação para a cidadania.**

A ESA integra desde o ano letivo 2020-2021 o PNA. Este plano define, no que concerne à sua relação com a educação para a cidadania, como objetivos fundamentais os seguintes:

Capacitar o sistema educativo para que a educação artística seja um instrumento para [...] uma escola promotora de competências de cidadania.

Consciencializar para o valor do património cultural como fator de coesão e de pertença, e para as artes como promotoras da formação integral do cidadão.

Fomentar a colaboração entre agentes artísticos, a comunidade educativa e outros intervenientes, de forma a desenhar estratégias de ensino e aprendizagem que promovam um currículo integrador, sem muros entre a Escola e a sua envolvente.

Produzir recursos e estratégias pedagógicas apoiadas nas artes e no património que promovam a transversalidade do currículo.

Promover o reconhecimento do valor das diferenças culturais e do diálogo entre culturas; bem como a importância da diversidade de vozes, territórios e recursos.

Complementarmente aos objetivos enunciados, o PNA enuncia princípios estratégicos vinculados à educação para a cidadania:

Aproveitar o poder criativo e indisciplinador das múltiplas manifestações artísticas para melhorar a ação do sistema educativo, tornando-o mais transdisciplinar e inclusivo: contribuindo para o sucesso escolar, o desenvolvimento pessoal, a capacitação para uma cidadania ativa e esclarecida, após a conclusão da escolaridade obrigatória.

Fundamentar as ações nas escolas enquadrando-as nas orientações inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*; nas matrizes curriculares aprovadas no DL 55/2018; na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; no Decreto-Lei sobre Educação Inclusiva 54/2018; no Decreto-Lei 55/2018.

Por fim, no eixo Educação e Acesso, do Plano de Ação Estratégica, o PNA explicita ações de confluência com a formação e o exercício da cidadania:

Promover o reconhecimento do valor das diferenças culturais e do diálogo entre culturas, a diversidade de vozes, territórios e recursos

Coadjuvar os coordenadores e docentes da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e propor projetos no âmbito dos conteúdos definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Mobilizar os conteúdos da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento para a elaboração de recursos e ferramentas pedagógicas transversais, para professores e alunos

Inscrive-se neste quadro o documento designado de Projeto Cultura de Escola da ESA — projeto que visa concretizar, na nossa escola, as orientações definidas no PNA. Este documento elege a educação para a cidadania/disciplina de Cidadania e Desenvolvimento como «uma das valências pedagógicas essenciais para a concretização da sua ideia nuclear sintetizada no título: ConViver com a Arte.» O mesmo documento, quando se refere ao Artista Residente, com o qual a ESA contará no ano letivo 2021-2022, atribui-lhe uma função essencial quer no apoio aos projetos artísticos dos alunos, quer na coadjuvância aos coordenadores e docentes de Cidadania, quando solicitado.

Por fim, o documento designado de *Estratégia de Educação para a Cidadania*, da ESA, aprovada no ano letivo 2019-2020, define, como um dos domínios a desenvolver na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto uma das ofertas específica da nossa escola, o domínio *Arte e Cidadania*.

### **2.3. Necessidade de apoio pedagógico a formas de expressividade artística dos projetos de cidadania realizados pelos alunos.**

No decurso dos três anos de experiência curricular, no domínio da educação para a cidadania, tem-se verificado, com significativa regularidade, o recurso espontâneo, por parte dos alunos, a linguagens artísticas, como forma de expressão pública dos projetos em que se envolvem. Cerca de 30% dos projetos realizados em Cidadania e Desenvolvimento foram concluídos através de manifestações artísticas, seja em linguagem vídeo, teatral, poética, literária, musical, plástica ou outras. Contudo, o apoio ao desenvolvimento destas linguagens é condicionado pelo constrangimento que seguidamente se enuncia.

**2.4. Constrangimento pedagógico que a carga horária de 50 minutos quinzenais da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento coloca à satisfação do enunciado em 2.1, 2.2 e 2.3.**

A reduzida carga horária de 50 minutos quinzenais da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento constitui um constrangimento objetivo a um desenvolvimento pedagógico que corresponda cumulativamente:

- a. às solicitações inter e transdisciplinares especificadas no conjunto dos conhecimentos, capacidades, atitudes e ações estratégicas das diferentes componentes do currículo;
- b. às solicitações do Plano Nacional das Artes especificadas nos objetivos, nos princípios estratégicos e nas ações que confluem com as aprendizagens dos diferentes domínios da educação para a cidadania;
- c. às solicitações expressas no Projeto Cultural de Escola da ESA;
- d. às necessidades de apoio aos alunos no desenvolvimento de formas de expressão artísticas do exercício da cidadania.

Neste contexto, constitui um imperativo pedagógico a criação de um espaço curricular formal que crie condições de possibilidade de concretização das solicitações e necessidades identificadas.

**3. Cidadania e Arte: a nova disciplina e o seu enquadramento curricular**

A constituição da disciplina de Cidadania e Arte, enquanto nova componente curricular, concretiza a possibilidade prevista no n.º 9 do Artigo 13.º do Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho: criação, a nível de escola, de uma componente de Oferta Complementar.

Nos seus princípios estruturantes, a disciplina de Cidadania e Arte:

- a. cria condições para que as solicitações do Plano Nacional das Artes e do Projeto Cultural de Escola, que confluem com as aprendizagens dos diferentes domínios da educação para a cidadania, tenham um espaço curricular próprio e adequado ao seu desenvolvimento pedagógico;
- b. concretiza curricularmente um espaço dedicado à expressão em linguagem artística dos projetos de cidadania desenvolvidos pelos alunos;
- c. desenvolve-se de modo articulado e complementar a Cidadania e Desenvolvimento, partilhando os seus domínios e enriquecendo-os com a introdução de outros que correspondam a solicitações dos alunos e sejam suscetíveis de inserção na educação para a cidadania;
- d. organiza-se semestralmente, com uma carga horária de 50 minutos semanais.

**3.1. Domínios**

- Direitos humanos (civis, políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)
- Igualdade de género
- Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)
- Desenvolvimento sustentável
- Educação ambiental
- Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício)
- Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)
- Media
- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira e educação para o consumo
- Segurança rodoviária



- Risco
- Empreendedorismo (nas vertentes económica e social)
- Mundo do trabalho
- Segurança, defesa e paz
- Bem-estar animal
- Voluntariado
- Inclusão (opção da ESA)
- Lusofonia e interculturalidade (opção da ESA)
- Outros

### 3.2. Metodologia de referência

A metodologia pedagógica de realização de projetos é a referência nesta disciplina:

A partir dos domínios definidos pelo Ministério da Educação e pela ESA para a educação para a cidadania, os alunos questionam e questionam-se sobre que *problemas* ou *virtualidades* que esses domínios suscitam para o ser humano e/ou para o mundo (a nível local e/ou regional e/ou nacional e/ou lusófono e/ou transnacional e/ou planetário);

Identificados *problemas* e/ou *virtualidades*, os alunos investigam causas possíveis desses problemas ou conjeturam hipóteses de desenvolvimento das virtualidades identificadas;

A investigação de causas ou a conjetura de hipóteses de desenvolvimento devem realizar-se em colaboração interdisciplinar, através da convocação de conhecimentos já adquiridos ou a adquirir no conjunto dos saberes curriculares (prioritariamente das aprendizagens essenciais). Em simultâneo, deve ser promovida a reflexão axiológica, através da identificação e investigação e/ou questionamento de valores (éticos, políticos, estéticos, religiosos, culturais, ambientais, de justiça social, etc.) presentes nos *problemas* ou nas *virtualidades* identificados;

Da investigação interdisciplinar e da reflexão axiológica realizadas, os alunos retiram conclusões e desenvolvem contributos para a resolução ou minimização do problema ou para o desenvolvimento das virtualidades identificadas;

Os contributos devem ser expressos através de uma linguagem artística (banda desenhada, dança, desenho, escultura, fotografia, literatura, música, pintura, poesia, teatro, vídeo...), constituindo esta fase a dimensão prática do projeto e o seu produto final;

Após a conclusão de cada projeto, os alunos elaboram uma reflexão individual escrita sobre a relevância do trabalho realizado;

Todas as fases da metodologia descrita realizam-se sob a orientação pedagógica do professor de Cidadania e Arte.

### 3.3. Critérios de avaliação

Em cada domínio desenvolvido, o desempenho do aluno deve ser avaliado tendo como referência quatro competências nucleares:

- Relacionar conhecimentos;
- Relacionar conhecimentos e valores;
- Desenvolver as atividades de expressão artística planificadas;
- Realizar o exercício reflexivo.

# Anexo 2

## Critérios de Avaliação

(Aprovados pelo Conselho Pedagógico em 5.09.2023)

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

**2023/2024**

**Cidadania e Desenvolvimento – 7.º, 8.º e 9.º anos**

**Ensino Básico**

<b>CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b>				
<b>Domínios</b>	<b>Descritores do perfil do aluno</b>	<b>Descritores de desempenho</b>	<b>Instrumentos de avaliação</b>	<b>Ponderações</b>
Conhecimentos	Investigador/pesquisador (A, B, C, D, E, F, G) Relacionador (B, C, D, F, ) Reflexivo e crítico (E, F) Dialogante e cooperante (E)	Investiga e identifica causas dos problemas e/ou das virtualidades. Relaciona conhecimentos explicativos das causas dos problemas e/ou das virtualidades. Reflete criticamente sobre os conhecimentos adquiridos. Desenvolve o diálogo e a cooperação no trabalho que realiza.	Discurso oral e/ou escrito produzidos. Observação e acompanhamento sistemáticos do processo. Diálogo questionador. Outros pedagogicamente adequados.	25%
Valores e Conhecimentos	Investigador/pesquisador (A, B, C, D, E, F, G) Relacionador (B, C, D, F, ) Reflexivo e crítico (E, F) Dialogante e cooperante (E)	Investiga e identifica valores presentes nas causas dos problemas e/ou das virtualidades. Relaciona valores e conhecimentos relativos às causas dos problemas e/ou das virtualidades. Reflete criticamente sobre os conhecimentos adquiridos. Desenvolve o diálogo e a cooperação no trabalho que realiza.	Discurso oral e/ou escrito produzidos Observação e acompanhamento sistemáticos do processo Diálogo questionador. Outros pedagogicamente adequados.	25%
Atividade Desenvolvida	Planificador e Concretizador (C, D, F, H) Reflexivo e crítico (E, F) Dialogante e cooperante (E)	Planifica e realiza um projeto de exercício de cidadania, como contributo para a minoração dos problemas enunciados e/ou para o desenvolvimento das virtualidades identificadas. Reflete criticamente sobre o contributo concretizado. Desenvolve o diálogo e a cooperação na realização do projeto.	Atividades elaboradas. Observação e acompanhamento sistemáticos do processo. Diálogo questionador. Outros pedagogicamente adequados.	25%
Reflexão	Sistematizador (A, E, ) Reflexivo (D, E, F, G, H, , J) Crítico e autocrítico (D, F)	Elabora um exercício reflexivo e crítico sobre a relevância do projeto e processo realizados.	Texto escrito.	25%

**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS:** **A** - Linguagens e textos. **B** - Informação e comunicação. **C** - Raciocínio e resolução de problemas. **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo. **E** - Relacionamento interpessoal. **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia. **G** - Bem-estar, saúde e ambiente. **H** - Sensibilidade estética e artística. **I** - Saber científico, técnico e tecnológico. **J** - Consciência e domínio do corpo.

CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES				
Domínios	Descritores do perfil do aluno	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação	Ponderações
Conhecimentos	Investigador/pesquisador (A, B, C, D, E, F, G) Relacionador (B, C, D, F, ) Reflexivo e crítico (E, F) Dialogante e cooperante (E)	Investiga e identifica causas dos problemas e/ou das virtualidades. Relaciona conhecimentos explicativos das causas dos problemas e/ou das virtualidades. Reflete criticamente sobre os conhecimentos adquiridos. Desenvolve o diálogo e a cooperação no trabalho que realiza.	Discurso oral e/ou escrito produzidos. Observação e acompanhamento sistemáticos do processo. Diálogo questionador. Outros pedagogicamente adequados.	25%
Valores e Conhecimentos	Investigador/pesquisador (A, B, C, D, E, F, G) Relacionador (B, C, D, F, ) Reflexivo e crítico (E, F) Dialogante e cooperante (E)	Investiga e identifica valores presentes nas causas dos problemas e/ou das virtualidades. Relaciona valores e conhecimentos relativos às causas dos problemas e/ou das virtualidades. Reflete criticamente sobre os conhecimentos adquiridos. Desenvolve o diálogo e a cooperação no trabalho que realiza.	Discurso oral e/ou escrito produzidos Observação e acompanhamento sistemáticos do processo Diálogo questionador. Outros pedagogicamente adequados.	25%
Atividade Desenvolvida	Criativo (D, E, F, G, H, , J) Planificador e Concretizador (C, D, F, H) Reflexivo e crítico (E, F) Dialogante e cooperante (E)	Cria e planifica um projeto de exercício de cidadania expresso em linguagem artística, como contributo para a minoração dos problemas enunciados e/ou para o desenvolvimento das virtualidades identificadas. Realiza as atividades conducentes à concretização do projeto. Reflete criticamente sobre o contributo artístico concretizado. Desenvolve o diálogo e a cooperação na realização do projeto.	Atividade realizada. Linguagens artísticas desenvolvidas. Observação e acompanhamento sistemáticos do processo. Diálogo questionador. Outros pedagogicamente adequados.	25%
Reflexão	Sistematizador (A, E, ) Reflexivo (D, E, F, G, H, , J) Crítico e autocrítico (D, F)	Elabora, por escrito, um exercício reflexivo e crítico sobre a relevância do projeto e processo realizados.	Texto escrito.	25%

**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS:** **A** - Linguagens e textos. **B** - Informação e comunicação. **C** - Raciocínio e resolução de problemas. **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo. **E** - Relacionamento interpessoal. **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia. **G** - Bem-estar, saúde e ambiente. **H** - Sensibilidade estética e artística. **I** - Saber científico, técnico e tecnológico. **J** - Consciência e domínio do corpo.

CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES			
Domínios	Descritores do perfil do aluno	Descritores de desempenho	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos	Investigador/pesquisador (A, B, C, D, E, F, G) Relacionador (B, C, D, F, ) Reflexivo e crítico (E, F) Dialogante e cooperante (E)	Investiga e identifica causas dos problemas e/ou das virtualidades. Relaciona conhecimentos explicativos das causas dos problemas e/ou das virtualidades. Reflete criticamente sobre os conhecimentos adquiridos. Desenvolve o diálogo e a cooperação no trabalho que realiza.	Discurso oral e/ou escrito produzidos. Observação e acompanhamento sistemáticos do processo. Diálogo questionador. Outros pedagogicamente adequados.
Valores e Conhecimentos	Investigador/pesquisador (A, B, C, D, E, F, G) Relacionador (B, C, D, F, ) Reflexivo e crítico (E, F) Dialogante e cooperante (E)	Investiga e identifica valores presentes nas causas dos problemas e/ou das virtualidades. Relaciona valores e conhecimentos relativos às causas dos problemas e/ou das virtualidades. Reflete criticamente sobre os conhecimentos adquiridos. Desenvolve o diálogo e a cooperação no trabalho que realiza.	Discurso oral e/ou escrito produzidos Observação e acompanhamento sistemáticos do processo Diálogo questionador. Outros pedagogicamente adequados.
Atividade Desenvolvida	Planificador e Concretizador (C, D, F, H) Reflexivo e crítico (E, F) Dialogante e cooperante (E)	Planifica e realiza um projeto de exercício de cidadania, como contributo para a minoração dos problemas enunciados e/ou para o desenvolvimento das virtualidades identificadas. Reflete criticamente sobre o contributo concretizado. Desenvolve o diálogo e a cooperação na realização do projeto.	Atividades elaboradas. Observação e acompanhamento sistemáticos do processo. Diálogo questionador. Outros pedagogicamente adequados.
Reflexão	Sistematizador (A, E, ) Reflexivo (D, E, F, G, H, , J) Crítico e autocrítico (D, F)	Elabora um exercício reflexivo e crítico sobre a relevância do projeto e processo realizados.	Texto escrito.

**ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS:** **A** - Linguagens e textos. **B** - Informação e comunicação. **C** - Raciocínio e resolução de problemas. **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo. **E** - Relacionamento interpessoal. **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia. **G** - Bem-estar, saúde e ambiente. **H** - Sensibilidade estética e artística. **I** - Saber científico, técnico e tecnológico. **J** - Consciência e domínio do corpo.

# Anexo 3

OPE

Exemplo de Regulamento

(Ano letivo 2022-2023)

Escola Secundária de Amora

# Orçamento Participativo ESA 2023

Objetivos

e

Regulamento

# Objetivos

Estimular a **participação cívica e democrática dos estudantes**, promovendo o **espírito de cidadania**, o **diálogo** e a **mobilização coletiva** em prol do **bem comum**.

Valorizar **as opiniões dos alunos** em decisões nas quais são os principais interessados, reforçando a **gestão democrática** das escolas, assim como a sua **identificação e responsabilidade** relativamente à escola que frequentam.

Desenvolver a capacidade **argumentativa e reflexiva** dos estudantes assim como o seu conhecimento prático de mecanismos básicos da vida democrática.

(Despacho n.º 436-A/2017 – adaptado)

## Regulamento

### **Artigo 1.º** **Âmbito**

O presente regulamento aplica-se ao Orçamento Participativo—ESA 2023 (OP—ESA 2023), de acordo com o definido no Despacho n.º 436-A/2017, de 5 de Janeiro, do Gabinete do Ministro da Educação e no Regulamento que lhe é anexo, com adaptações.

### **Artigo 2.º** **Objeto**

1 – O OP—ESA 2023 proporciona aos estudantes a possibilidade de elaborarem propostas que visem **identificar e concretizar** uma **melhoria** pretendida na escola.

2 – Essa melhoria pode ser a aquisição de **bens** e/ou **serviços** considerados convenientes para uma ou ambas as situações a seguir enunciadas:

- a) beneficiação do espaço escolar e/ou da forma da sua utilização;
- b) desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem.

3 – A melhoria a que se refere o n.º 2 deste Artigo deve poder ser usufruída pela comunidade escolar.

### **Artigo 3.º** **Coordenação**

A coordenação do OP—ESA 2023 é da responsabilidade da Equipa de Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania.



## **Artigo 4.º**

### **Financiamento**

1 – O financiamento atribuído para o presente ano tem o valor de **1050 euros**.

2 – O financiamento atribuído não pode ser utilizado para outros fins.

## **Artigo 5.º**

### **Processo**

1 – Cada proposta deve ser:

a) Apresentada individualmente ou em grupo, neste caso, por um máximo de 5 estudantes, em formulário próprio;

b) Subscrita, em formulário próprio, no mínimo, por **50 estudantes** da Escola Secundária de Amora, sendo identificados pelo seu nome, número, turma, ano e assinatura.

2 – Os formulários para **apresentação** e para **subscrição** de propostas podem ser acedidos através da página eletrónica da Escola <http://esec-amora.pt> e do blogue ESA Cidadania <https://esacidaniaedesenvolvimento.blogspot.com>, entre os dias 6 e 28 de fevereiro.

3 – Cada proposta deve ter um **título** e ser **fundamentada** num texto até 300 palavras, com ou sem imagem ilustrativa, devendo mostrar a sua compatibilidade com a dotação financeira atribuída ao OP—ESA 2023.

4 – Os Professores da Equipa de Coordenação e os Professores de Cidadania e Desenvolvimento poderão prestar apoio aos estudantes no desenvolvimento das propostas, por meios eletrónicos (e-mail [ope2023@esec-amora.pt](mailto:ope2023@esec-amora.pt)) e presencialmente.

5 – Após o recebimento das propostas e antes da sua divulgação, haverá lugar a uma reunião entre a Equipa de Coordenação e os proponentes, no sentido de clarificar e eventualmente ajustar as propostas ao financiamento atribuído, sendo possível, nesta fase, o aperfeiçoamento, a fusão ou a desistência de propostas.

6 – A Equipa de Coordenação pode excluir, antes do período de divulgação e debate, propostas que não cumpram o disposto no Artigo 2.º, que sejam contrárias ao Projeto Educativo da escola ou que sejam, manifestamente, inexecutáveis.

## **Artigo 6.º**

### **Divulgação e debate das propostas**

1- São destinados os seguintes espaços para divulgação das propostas: painéis móveis no pavilhão A, especificamente destinados para o efeito, painéis dos restantes pavilhões, página eletrónica da Escola e blogue ESA Cidadania — poderão ainda ser utilizadas faixas de pano em locais a determinar.

## 2- Cabe à Equipa de Coordenação:

a) Possibilitar a divulgação das propostas aprovadas, até 10 dias úteis antes da votação, em locais visíveis da escola e por meios eletrónicos;

b) Possibilitar aos proponentes, durante o período acima definido, o desenvolvimento de atividades de divulgação acerca das suas propostas no espaço escolar, desde que não perturbem o normal funcionamento da escola;

c) Intervir, se for necessário impedir quaisquer atos de intimidação ou silenciamento que perturbem os princípios da liberdade de expressão e igualdade de oportunidades.

### **Artigo 7.º** **Etapas e prazos**

O OP—ESA 2023 é organizado de acordo com os seguintes procedimentos e a seguinte calendarização.

- a) Abertura do processo: **6 de fevereiro**;
- b) Entre os dias 6 e 28 de fevereiro, prestação de esclarecimentos e apoio por parte da Equipa de Coordenação, através do e-mail [ope2023@esec-amora.pt](mailto:ope2023@esec-amora.pt) ou presencialmente.
- c) Submissão das propostas, do formulário dos apoiantes, até às 16,00h, do dia **28 de fevereiro** na página do OPE <https://opescolas.pt/candidaturas/candidaturas.html>
- d) Reunião da Equipa de Coordenação com os proponentes: **1 de março**;
- e) Divulgação das propostas: **3 de março**;
- f) Campanha de divulgação, esclarecimento e debate das propostas: **8 a 22 de março**.
- g) Votação das propostas em urna móvel (nas salas de aula): **23 e 24 de março**.
- h) Divulgação pública dos resultados: **24 de março**;
- i) Execução da proposta vencedora — até **15 de dezembro**.

### **Artigo 8.º** **Votação e divulgação de resultados**

1 – O Conselho Geral nomeia uma Comissão Eleitoral, composta, no mínimo, por um professor e um conjunto de estudantes que asseguram o regular funcionamento das urnas móveis de voto, sem prejudicar a normal prestação e assistência às atividades letivas.

2 – À comissão eleitoral compete garantir:

a) O direito de voto a todos os alunos, em sala de aula, através do sistema de urnas móveis;

b) O direito de todos os estudantes da escola a votarem, em liberdade, na proposta da sua preferência;

c) O escrutínio da contagem dos votos e a divulgação pública dos resultados, segundo o calendário definido no presente regulamento;

3 – Caso se encontre apenas uma proposta a votação, a mesma só é considerada aprovada se obtiver 50% mais um dos votos.

### **Artigo 9.º** **Planeamento e execução**

1 – O Diretor e o Conselho Administrativo da Escola Secundária de Amora:

a) Incluirão a proposta vencedora, na sua programação de atividades, estudando a melhor forma de a executar, concretizando-a até à data definida na alínea i) do Artigo 7.º;

b) Zelarão para que a intervenção na escola produza os efeitos desejados e sejam assegurados o bom uso e a manutenção posterior dos equipamentos ou serviços adquiridos.

2 – Após a execução da proposta vencedora, caso se trate de proposta de beneficiação do espaço escolar e/ou da forma da sua utilização, será garantido que o seu uso possa abranger todos os alunos da escola.

3 – Após a votação, se a execução da proposta vencedora não esgotar a verba consignada, podem ser consideradas para execução também a proposta ou propostas seguintes, até ao limite da referida verba.

### **Artigo 10.º** **Financiamentos suplementares**

Os proponentes podem, previamente ao período eleitoral, desenvolver atividades de angariação de fundos para as suas propostas, junto da comunidade local, no sentido da complementaridade do valor atribuído à respetiva escola.

# Anexo 4

## Fóruns de Turma Fóruns de Delegados de Turma

### Guia

(Atualizado e aprovado pelo Conselho Pedagógico em 19.10.2023)

**Fóruns de Turma e Fóruns de Delegados de Turma**  
**2023-2024**  
**Guia**

(aprovado em reunião do Conselho Pedagógico – 19.10.2023)

**A. Fóruns de Turma**

1. Em cada ano letivo:
  - a. as datas de realização dos Fóruns de Turma são definidas pelo Conselho Pedagógico;
  - b. o primeiro Fórum de Turma ocorre na aula de Cidadania e Desenvolvimento ou de Cidadania e Arte e é coordenado pelo professor da disciplina;
  - c. os restantes Fóruns de Turma são coordenados preferencialmente por professores de outras disciplinas indicados pelo Conselho de Turma.
  
2. A proposta de ordem de trabalhos de cada Fórum de Turma é definida do seguinte modo:
  - a. quinze dias antes da data definida para a sua realização, o Diretor de Turma, em articulação com o professor de Cidadania e Desenvolvimento ou de Cidadania e Arte, deve prestar informação aos alunos e motivá-los para a apresentação de propostas de assuntos/problemas a discutir;
  - b. até dois dias antes da data de realização do Fórum, os alunos de cada turma, a Associação de Estudantes, o Conselho de Turma, o Conselho Pedagógico e a Direção da ESA podem apresentar ao Diretor de Turma propostas de assuntos/problemas a discutir;
  - c. os assuntos/problemas a discutir podem ser de natureza escolar ou extraescolar e a sua discussão deve ter como objetivo definir propostas que possam contribuir para a sua resolução;
  - d. o Diretor de Turma endereçará as propostas ao professor com responsabilidade de coordenar o respetivo Fórum para que este as conheça e as coloque a votação no início do mesmo.
  
3. As conclusões de cada Fórum de Turma devem ficar registadas em ata, que será guardada no dossiê de turma e enviada cópia à Equipa de Coordenação de Educação para a Cidadania, e destinam-se a ser apresentadas, pelo respetivo Delegado de Turma, ao subsequente Fórum de Delegados de Turma.

**B. Fóruns de Delegados de Turma**

1. Em cada ano letivo:
  - a. as datas de realização dos Fóruns de Delegados Turma são definidas pelo Conselho Pedagógico;
  - b. os Fóruns de Delegados Turma são coordenados pela Direção da Associação de Estudantes, coadjuvada pela Equipa de Coordenação de Educação para a Cidadania.
  
2. A proposta de ordem de trabalhos de cada Fórum de Delegados de Turma é definida do seguinte modo: a Direção da Associação de Estudantes, coadjuvada pela Equipa de Coordenação de Educação para a Cidadania, analisa as conclusões registadas nas atas dos Fóruns de Turma e apresenta uma proposta de ordem de trabalhos ao Fórum de Delegados de Turma que a votará.
  
3. Cada Fórum de Delegados de Turma elege uma delegação composta por três dos seus membros para, conjuntamente com um representante da direção Associação de Estudantes, apresentar ao Diretor da ESA as conclusões aprovadas.